

TUPINAMBÁ LAMBIDO

O Tupinambá Lambido integra artistas e pesquisadores baseados no Rio de Janeiro, interessados em refletir o contexto político e social em andamento. De 2016 a 2022,¹ quando a democracia esteve sob forte risco no Brasil, o grupo desenvolveu ações/campanhas nas ruas da cidade, usando principalmente a mídia lambe-lambe, visando ampliar a discussão de questões políticas e sociais que assolavam o país. Devido à crítica incisiva que provoca e ao uso não autorizado do espaço urbano, o grupo assume desde então o anonimato de seus integrantes – artistas de gerações distintas, originalmente participantes do conjunto de ações do Aparelhamento.²

Sem apoio de organizações formais de arte, “nasce como reação ao golpe que levou ao processo de *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff e ao contexto político que se instaurou desde então no Brasil”.³ Seu nome é inspirado na etnia indígena brasileira Tupinambá, conhecida por seus guerreiros e pela resistência à dominação colonial portuguesa.

Apesar das características diversas dos integrantes, seus trabalhos se aproximam pela apropriação de signos utilizados por Estado, imprensa e capitalismo, como logotipos de empresas e fotos jornalísticas, para subverter e promover questionamentos, identificar aflições e desejos que circulam no tecido social, intervir política e poeticamente na paisagem urbana.

¹ Período compreendido entre o golpe de Estado que destituiu a presidenta Dilma e o fim do governo Bolsonaro.

² Em junho de 2016 cerca de 100 artistas e ativistas brasileiros criaram o grupo Aparelhamento para desenvolver ações contra o golpe de Estado que depôs a presidenta Dilma Rousseff, eleita por 54 milhões de votos. A foi a organização de leilão de obras dos artistas na sede da Funarte em São Paulo para arrecadar fundos. A campanha inicial de cartazes do Tupinambá Lambido foi realizada e subsidiada nesse contexto.

³ Fernandes, Thiago. Atrocidades Maravilhosas e Tupinambá Lambido: 20 anos de arte e mídia tática com lambe-lambes no Rio de Janeiro. Site Nuvem Arte e Crítica, Rio de Janeiro, 8.8.2019. Disponível em: <https://nuvemcritica.com/2019/08/08/atrocidades-maravilhosas-e-tupinamba-lambido-20-anos-de-arte-e-midia-tatica-com-lambe-lambes-no-rio-de-janeiro/>. Acesso: 18 mar. 2021.



Figura 1

Primeira campanha de cartazes lambe-lambe do grupo, Rio de Janeiro, bairro Flamengo, 2017 (foto Joana Traub Csekó)

Arte & Ensaios
vol. 29, n. 46,
jul.-dez. 2023



Figura 2
Segunda campanha de
cartazes lambe-lambe
do grupo, Rio de Janeiro,
Centro, 2018 (foto Wilton
Montenegro)



Figura 3
Terceira campanha de
cartazes lambe-lambe do
grupo, Rio de Janeiro, bairro
Botafogo, 2020. (foto: Joana
Traub Csekö)

Os grandes cartazes (1,9m de altura por 3m de largura) no modelo lambe-lambe são utilizados como suporte da produção por ligação com as mídias de comunicação, baixo custo e proximidade da serigrafia com as artes visuais. A cada campanha, tapumes e muros – que normalmente receberiam propaganda de eventos ou anúncios de ciganas leitoras do destino humano – espalhados por bairros do Centro e zonas Oeste, Sul e Norte da cidade disseminam, durante dois meses em média, os cartazes do coletivo.

Na primeira campanha, durante a greve geral de 28.4.2017, 300 cartazes espalharam-se na região metropolitana do Rio de Janeiro. A edição de 2018, também no Rio de Janeiro, inclui o lançamento de curta-metragem⁴ que documenta a primeira ação do grupo e a situação política no país. O filme participa de festivais de cinema em vários países, com mais de 30 exposições em cinco continentes. Durante 2020, em meio à crise acarretada pela pandemia da covid-19, o grupo faz nova campanha na zona metropolitana da cidade, agregando a participação de artistas convidadas, totalizando 150 cartazes nas ruas. Em 2021, impossibilitado de utilizar as ruas, trabalha com projeções noturnas em empenas de prédios, retomando, em 2022, as campanhas de lambe durante a disputa eleitoral pela presidência.

O Tupinambá Lambido permanece ativo e atento ao processo democrático reestabelecido pela eleição do presidente Lula e pela recuperação dos direitos políticos da ex-presidenta Dilma Rousseff.

Para mais informações sobre o Tupinambá Lambido acesse:

<https://www.instagram.com/tupinambalambido/>

<https://www.facebook.com/profile.php?id=100016582485244>

<https://terremoto.mx/online/local-da-acao/>

<https://www.meer.com/en/63727-tupinamba-lambido>

<https://nuvemcritica.com/2019/08/08/atrocidades-maravilhosas-e-tupinamba-lambido-20-anos-de-arte-e-midia-tatica-com-lambe-lambes-no-rio-de-janeiro/>

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/grupo636242/tupinamba-lambido>



Figura 4

Quarta campanha de cartazes
lambe-lambe do grupo, Rio
de Janeiro, bairro Lapa, 2022
(foto Joana Traub Csekö)

Como citar:

Tupinambá Lambido. Dossiê Coletivo. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro, PPGAV-UFRJ, v. 29, n. 46, p. 347-351, jul.-dez. 2023. ISSN-2448-3338. DOI: <https://doi.org/10.60001/ae.n46.31>. Disponível em: <http://revistas.ufrj.br/index.php/ae>.